

## ANPOLL - GRUPO DE TRABALHO “DESCRIÇÃO DO PORTUGUÊS”

**Coordenadora: Profa. Dra. Maria Helena de Moura Neves (UPM, UNESP/CNPq)**

**Vice-coordenadora: Profa. Dra. Mariângela Rios de Oliveira (UFF/CNPq)**

### Programa do Encontro da ANPOLL do GT Descrição do Português ENANPOL 2010 - – Belo Horizonte

MEMBROS	DEBATEDORES	DIA	HORÁRIO
Ediene Pena Ferreira : Funções discursivas de <i>mas quando</i> .	Maria Elizabeth Patrícia	02/07	9e30 – 10h
Janice Helena Chaves Marinho: Expressões conectivas emergentes - port. bras. escrito.	Maria Beatriz Maria Antonieta		10h – 10 e 30
Kilpatrick Bernardo M. Campelo: O nome como matriz classificatória-gramaticalizações nominais.	Ediene Mariângela		11h – 11 e 30
Maria Antonieta Amarante M. Cohen: Processos diacrônicos - gramaticalização.	Maria Helena Sueli		11 e 30 – 12h
Maria Beatriz Nascimento Decat: Relações retóricas e textual-discursivas- artic.orações.	Kilpatrick Nilza		12h – 12 e 30
Maria Elizabeth Fonseca Saraiva: Ressonância: uma visão transdisciplinar.	Sueli Soélis		14h – 14 e 30
Maria Helena de Moura Neves: A indeterminação da gramát. - forma e função.	Maria Sandra Patrícia		14 e 30 – 15h
Maria Sandra Campos: Alçamento das vogais posteriores tônicas - português do Amazonas.	Mônica Maria Antonieta		15h – 15 e 30
Mônica de Toledo Piza C. Machado: Formações agentivas: visão otimalista e cognit.-fenôm.morfol.	Maria Sandra Maria Beatriz		16h – 16 e 30
Nilza Barrozo Dias: Orações matrizes -predicados que expressam atitude do falante.	Kilpatrick Soélis		16 e 30 – 17h
Patrícia Fabiane A. C. Lacerda: Distribuição de <i>realmente</i> - gramaticalização e gramát. construções.	Nilza Mariângela		17h – 17 e 30
Soélis T. do P. Mendes: Dupla concepção discursiva - inquérito judicial - concordância variável.	Ediene Maria Elizabeth		9h – 9 e 30
Sueli Maria Coelho: Gramaticalização de <i>poder</i> - redução fonét. –de item lexical a partíc. expletiva.	Janice Maria Helena		17 e 30 – 18h
Mariângela Rios de Oliveira: A diluição de fronteiras - pronomes locativos.	Janice Mônica	03/07	9e30 – 10h

## **RESUMOS dos PARTICIPANTES - ANPOLL 2010**

### **1. Ediene Pena Ferreira**

Título: UM ESTUDO DAS FUNÇÕES DISCURSIVAS DA CONSTRUÇÃO MAS QUANDO.

Investigamos, nesta pesquisa, os usos da construção MAS QUANDO no falar paraense. Levantamos a hipótese de que a construção em causa passa a ser usada com uma nova função no discurso. Essa função é considerada como marcador de negação com caráter de contra-expectativa, porque, em nossa análise, o item é empregado, pelo falante B, para negar o estado de coisas apresentado anteriormente, contrariando, portanto, a expectativa do falante A, ou contrariando sua própria expectativa. Utilizamos, para a análise da construção MAS QUANDO, ocorrências extraídas do Corpus de Textos Oraís do Português Santareno – CTOPS e ocorrências registradas de forma não sistematizadas, coletadas nas reuniões de família, nas conversas informais e em reportagens de televisão

### **2. Janice Helena Silva de Resende Chaves Marinho**

Título: ESTUDANDO EXPRESSÕES CONECTIVAS EMERGENTES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO ESCRITO.

Apresenta-se um estudo que investiga a hipótese de que emergem no português brasileiro escrito expressões que possam ser consideradas conectores. Tais expressões são focalizadas dos pontos de vista sintático, pragmático e semântico. São adotados os parâmetros utilizados por Rossari (2000, 2007) para a análise de expressões conectivas do francês. A autora se interroga sobre as propriedades linguísticas (sintáticas e semânticas) que legitimam o pertencimento de certos advérbios, locuções adverbiais ou expressões atípicas à classe dos conectores; sobre os parâmetros que podem ser usados para analisar a atuação das expressões conectivas; sobre o que as restrições exercidas pelos conectores sobre as sequências linguísticas significam em relação à relação de discurso que eles veiculam.

### **3. Kilpatrick Müller Bernardo Campelo**

Título: O NOME COMO MATRIZ DE TODAS AS CLASSES: UMA CLASSIFICATÓRIA DAS PARTES DO DISCURSO COM BASE EM GRAMATICALIZAÇÕES NOMINAIS.

A nominalidade compõe-se de um feixe de categorias que constituem todas as classes de palavras com base em escalas de gramaticalidade interclasse e intraclasse até atingir o nível intralexical. A análise dos movimentos de gramaticalização decorrentes da disputa léxico-gramática, em seus aspectos filogenéticos, ontogenéticos e logogenéticos, a observar-se todas as componentes da língua, constitui o principal desafio da tese proposta. Torna-se fundamental diferenciar léxico e gramática e observar a consequente e renovada disputa léxico-gramatical a constituir classes e subclasses lexicais e formativos intralexicais em função do confronto de sincronias que compõem os diassistemas das línguas naturais.

### **4. Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen**

Título: Resultados de processos diacrônicos na língua portuguesa: a gramaticalização.

Nesta comunicação apresentaremos um caso clássico de gramaticalização na língua portuguesa: o que resulta no sufixo formador de advérbios em –mente. O caso configura-se como clássico em dois sentidos: do ponto de vista teórico-metodológico, pois é o resultado de um processo diacrônico, tal como o entendeu Meillet (1912), e do ponto de vista dos dados, por ser um caso mencionado na literatura tradicional da história do português, embora o refinamento da base de dados e da metodologia sejam a nossa proposta a respeito deste tema diacrônico.

#### **5. Maria Beatriz Nascimento Decat**

Título: Relações retóricas e textual-discursivas na articulação de orações.

Neste trabalho discuto as relações retóricas estabelecidas no contexto de ocorrência de orações adverbiais e de relativas apositivas, materializadas em sua forma canônica ou ocorrendo sem a oração matriz, à maneira de um enunciado independente, a que venho chamando de "desgarradas". A partir de funções textual-discursivas como 'avaliação', 'retomada', 'ponte de transição', dentre outras exercidas por essas estruturas, investido a equivalência entre essas funções, exibidas pela articulação entre orações, num nível micro de organização textual, e as relações retóricas consideradas num nível macro da organização do discurso. Este estudo ancora-se fundamentalmente na Teoria da Estrutura Retórica, tal como desenvolvida por pesquisadores funcionalistas da costa oeste norte-americana.

#### **6. Maria Célia Lima-Hernandes**

Título: Estratégias funcionais a serviço da qualificação no Português do Brasil.

Co-autora: Vânia Casseb-Galvão (UFG) Na codificação da intenção de descrever, empregamos estratégias sintáticas específicas (qualificadores, estruturas predicativas ou relativas, por ex.). Perguntamo-nos se essas seriam as únicas estratégias a serviço do falante quando pretende descrever algo. Essa é a motivação deste estudo preliminar sobre as formas de qualificação no português brasileiro. Neste estudo, objetivamos a identificação dessas estratégias linguísticas a serviço da descrição. Consultamos Quirk & Greenbaum (1986[1973]), Bechara (1999), Ilari (2004), Neves (2000) e Castilho (2010), autores com perspectivas bem diversas. Este trabalho vincula-se ao PHPB, que inicia seus passos em direção à constituição da primeira gramática histórica da LP do Brasil.

#### **7. Maria Elizabeth Fonseca Saraiva**

Título: Ressonância: Uma Visão Transdisciplinar.

Para Du Bois (2001), ressonância é o processo pelo qual, na interação dialógica, o falante reutiliza em seu enunciado recursos linguísticos que foram usados pelo interlocutor, visando a cumprir diferentes funções pragmático-discursivas. A hipótese que investigo é a de que, na realidade, ressonância é um princípio funcional-cognitivo, de caráter mais amplo, que se manifesta não apenas na interação dialógica, mas que se faz presente em outras atividades linguísticas e mesmo em outras linguagens humanas, cruzando assim limites de fronteiras entre disciplinas.

#### **8. Maria Helena de Moura Neves**

Título: A indeterminação da gramática: alguns aspectos, vistos nas relações entre forma e função em português.

Trabalha-se a noção de que as entidades linguísticas se configuram com zonas difusas na significação e com imprecisão de fronteiras categoriais. A amostra apresenta uma análise de categorizações gramaticais em português que exibem fluidez de limites e superposições funcionais, e propõe que o reconhecimento desses deslizamentos representa obter uma configuração mais fiel e sustentável do sistema da língua.

### **9. Maria Sandra Campos**

Título: O alçamento das vogais posteriores tônicas no português falado no Amazonas.

Este trabalho trata do fenômeno do alçamento das vogais posteriores em posição tônica, observado na fala dos habitantes de Borba, município do estado do Amazonas. O referido estudo foi resguardado teoricamente pelos pressupostos lingüísticos e sociolingüísticos, e, desta forma, sustenta-se, teórico-metodologicamente, em estudos fonético-fonológicos e em análise qualitativa e quantitativa dos dados, de modo a considerar tantos aspectos estruturais quanto sociais na descrição do fenômeno em pauta. Na análise dos dados, buscou-se desvelar os fatores lingüísticos e sociais favorecedores da ocorrência do alçamento. Os resultados encontrados mostram que o fenômeno é mais produtivo na fala de pessoas idosas, iletradas e do gênero masculino.

### **10. Mariângela Rios de Oliveira**

Título: A diluição de fronteiras dos pronomes locativos na gramática da língua portuguesa.

Nossa apresentação se propõe a discutir uma das facetas desse instigante viés do aparato teórico funcionalista, com base na trajetória semântica e categorial dos pronomes locativos no português. A partir da proposição do localismo (Batoréo, 2000), investigamos o cline espaço > tempo > texto, considerado como básico no uso desses constituintes, atentando também para a relação da trajetória referida com os processos de gramaticalização relacionados, a saber, advérbio > conector e advérbio > clítico.

### **11. Mônica de Toledo Piza Costa Machado**

Título: As formações agentivas em português: uma visão otimalista e cognitivista para fenômenos morfológicos.

RESUMO Abordagem realizada a partir dos fundamentos que regem a Teoria da Otimalidade, desconsiderando resultados agramaticais. A forma ótima é encontrada de acordo com a hierarquização que especifica quais princípios são mais importantes para uma determinada língua. Acreditando na possibilidade de os princípios envolvidos na escolha serem principalmente da competência do componente semântico, lança-se mão de tal compatibilidade da teoria com a Linguística Cognitiva (Goldberg, 1995), a fim de analisar as formações em questão, os sufixos agentivos. O trabalho aborda formações agentivas denominais a partir do estudo através da linguagem, enfatizando as hierarquizações possíveis para as restrições estabelecidas.

### **12. Nilza Barrozo Dias**

Título: Orações matrizes [verbo ser + predicativo] e [convém]: predicados que expressam atitude do falante.

Pretendo discutir as construções subjetivas, assumindo a hipótese de que os diferentes usos das orações subjetivas e suas matrizes podem ser interpretados como processo

inicial de gramaticalização ou forças que estabelecem motivações em competição. As orações matrizes, além de exercerem a função sintática de elemento encaixador, podem funcionar como detentoras da expressão de avaliação e de modalidades deontica e epistêmica. Tais valores que emergem do contexto das subjetivas causam a mudança de estatuto sintático da unidade matriz e apontam para a importância do contexto da subjetivização (TRAUGOTT (no prelo). Os dados investigados serão retirados de amostras de fala mineira e fluminense e de textos escritos da Revista Veja.

### **13. Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda**

Título: A distribuição do advérbio “realmente” na língua portuguesa: uma interface entre a gramaticalização e a gramática das construções.

Assumindo a convergência entre a gramaticalização e a gramática das construções, realizamos, neste trabalho, a análise da distribuição do advérbio “realmente” na língua portuguesa. Buscamos demonstrar, nesse sentido, como os diferentes usos do advérbio “realmente” revelam um cline de gramaticalização, em que se observa uma ampliação de sua frequência de uso em contextos mais subjetivos. Assumimos, desse modo, a noção de gramaticalização enquanto processo de subjetificação (Traugott, 1995, 2003), considerando que o estabelecimento de novos padrões construcionais está intimamente relacionada à emergência de construções gramaticalmente identificáveis que sinalizam as crenças e as atitudes do falante.

### **14. Soélis Teixeira do Prado Mendes**

Título: A dupla concepção discursiva no gênero inquérito judicial (manuscrito do século XVIII) e a análise de concordância variável.

Para esta discussão, vamos assumir, juntamente com Marcuschi (2001), que os domínios -fala e escrita- estão dispostos num contínuo de gêneros textuais e que há gêneros que são protótipos de uma e de outra modalidade. Todavia, há aqueles que se entrecruzam sob muitos aspectos nessa faixa contínua constituindo domínios mistos, isto é constituem uma relação mista do ponto de vista de concepção, como é o caso dos inquéritos judiciais sob análise. Também queremos analisar a ocorrência de concordância variável nesse gênero e verificar qual a relação entre a presença desse fenômeno e a classificação – dupla concepção discursiva - que atribuímos a esses manuscritos.

### **15. Sueli Maria Coelho**

Título: A gramaticalização do verbo PODER e sua redução fonética: de item lexical a partícula expletiva.

A pesquisa busca contribuir para a descrição do dialeto mineiro e, conseqüentemente, da língua portuguesa, no tocante ao processo de gramaticalização de seus auxiliares. A exposição demonstrará que tal redução, mais comumente identificada no falar mineiro, não decorre de fatores regionais, mas de seu processo de gramaticalização em auxiliar modal, já que ela não ocorre na forma simples do verbo, tampouco com todas as formas principais. Propõe-se ainda a apresentação dos fatores determinantes dessa restrição. Os dados analisados atestam um estágio bastante avançado de gramaticalização da forma, que já experimenta, em alguns contextos específicos, um acentuado esvaziamento semântico, tornando-se, dessa feita, um item de natureza expletiva.

